

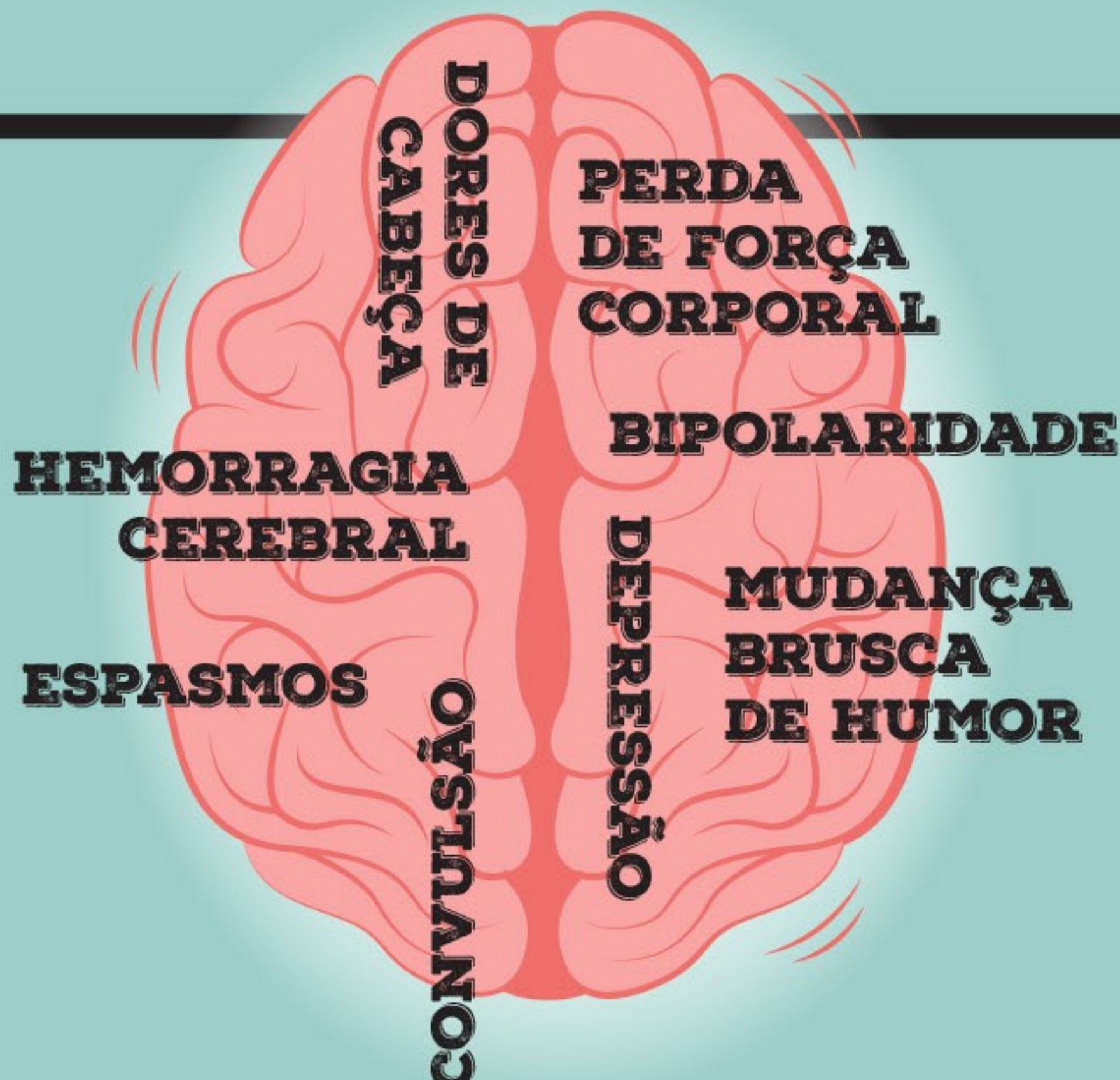
VALE SABER

A doença é rara e os sintomas não devem ser ignorados!

MAV

MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA CEREBRAL

Para explicar de forma simplificada, é possível dizer que se trata da ligação direta e anormal entre uma veia e uma artéria.

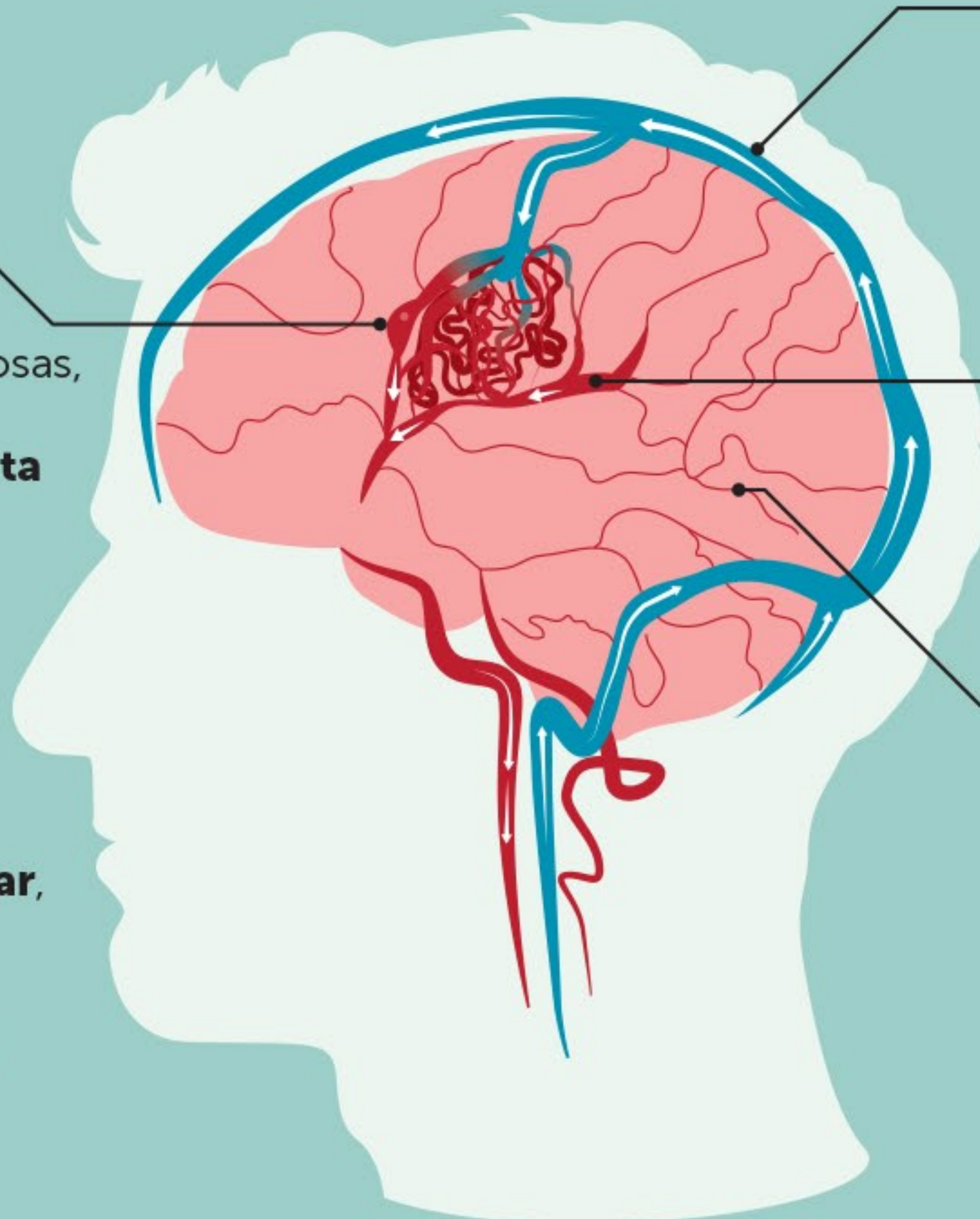


ANATOMIA DO CÉREBRO



Fístula: no caso das malformações arteriovenosas, o que ocorre de anormal é uma **comunicação direta entre uma artéria e uma veia, sem haver a formação de uma rede de capilares para amortecer.**

Dessa forma, se essa comunicação anormal ocorrer, **a veia vai estourar**, pois não suportará muito tempo receber um sangue arterial, isto é, com maior pressão.



Artéria: vaso sanguíneo que leva sangue oxigenado do coração para os órgãos (rins, cérebro, fígado, etc.). É um vaso mais robusto, que tem uma parede muscular que permite que suporte uma pressão sanguínea maior.

Veia: vaso sanguíneo que leva o sangue usado (sem oxigênio) de volta para o coração. As veias são mais finas, não suportam grandes pressões sanguíneas como a pressão arterial.

Capilares: pequenos vasos sanguíneos, que ficam dentro dos tecidos, comunicando uma artéria com uma veia. Uma das funções deles é evitar que o sangue arterial (com pressão alta) passe para dentro do sangue venoso (pressão bem mais baixa). Normalmente, a sequência é: artéria se ramificando em pequenas artérias, depois capilares, em seguida, veias pequenas e veia maior.

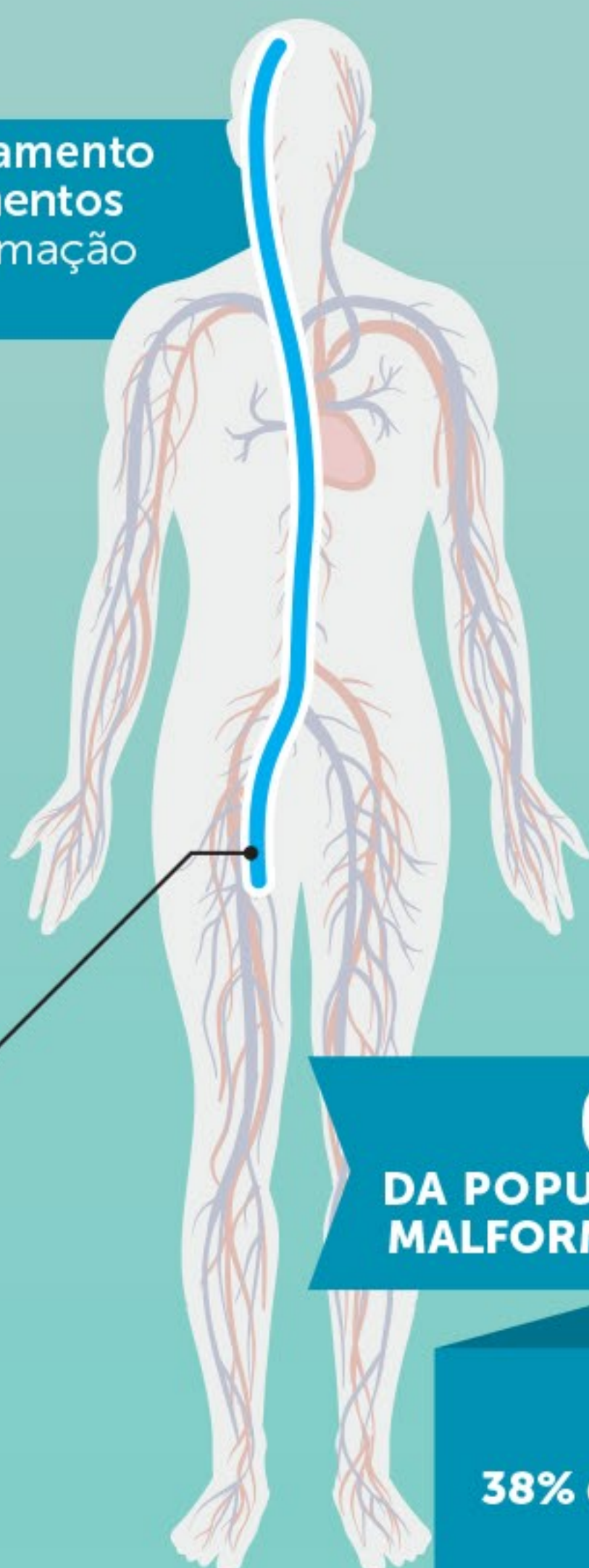


Não existe um tratamento à base de medicamentos para tratar a malformação arteriovenosa.

A CIRURGIA É APONTADA COMO PRINCIPAL MEIO DE ACABAR COM A PATOLOGIA.

Ela pode ocorrer de duas formas: cabeça aberta ou pela radiocirurgia ou cateter, que são métodos não invasivos.

A cirurgia por cateterismo é feita pela virilha, assim como no cardíaco. Dessa forma, chega-se ao cérebro onde são fechadas as fístulas, corrigindo a ligação entre a artéria e a veia.



SAIBA MAIS...

A PATOLOGIA PODE ACONTECER NA PARTE DE TRÁS E AFETAR A VISÃO, PODE SER NA PARTE DA FRENTE E O SINTOMA SER COMPORTAMENTAL.

0,14 % a 0,8%

DA POPULAÇÃO APRESENTA ALGUM TIPO DE MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA ENCEFÁLICA,

sendo responsável por aproximadamente **2% dos acidentes vasculares cerebrais e 38% das hemorragias intracranianas** principalmente entre pacientes de 15 a 45 anos de idade.